

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES
Relatoria: Livya Barbosa Perim Augusto
Iris Machado Sangi
Autores: Lais Bianchi Cavaglieri
Milena Fernandes Christ
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A dengue constitui-se a mais importante arbovirose que afeta a espécie humana no continente americano. Caracteriza-se como uma doença infecciosa febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna, na maioria dos casos, podendo apresentar duas formas clínicas: Dengue Clássica e Febre Hemorrágica da Dengue/Síndrome do Choque da Dengue. É causada pelo arbovírus, do gênero flavivírus, família flaviviridae, transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que costuma se proliferar em águas sem vazão. Objetivo: Determinar o perfil epidemiológico dos casos de dengue em um município do norte do Espírito Santo. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). Foram incluídos na pesquisa todos os casos confirmados de dengue entre os anos de 2014 - 2024. Foram consideradas as seguintes variáveis: ano, faixa etária, raça, sexo, escolaridade e evolução. Para a análise dos dados utilizou-se o programa Microsoft Excel 2016. Como se trata de um estudo que utilizou dados secundários de domínio público, não foi necessária apreciação em Comitê de Ética e Pesquisa. Resultados/discussão: Durante o período analisado, foram obtidos 5.106 registros de Dengue no município de São Mateus, destes foram majoritariamente registrados 3.717 casos (72,7%) nos anos de 2015 e 2019. Na maioria dos casos, 2.874 (56,2%) são do sexo feminino, e dos casos totais foram observados 2.231 casos em pessoas do sexo masculino. Quanto à raça foram observados o maior número de notificações de pessoas pardas (55,5%), seguida por pessoas brancas, com o total de 1.131 (22,1%). Já em relação à escolaridade, 59,5% dos casos foram dados como Ignorado/Branco. Ao que diz respeito à Situação de Encerramento dos 5.106 casos observados, majoritariamente evoluíram para cura, cerca de 98,2% (5.019). Considerações finais: Diante dos fatos expostos, pode-se concluir que a dengue é uma doença ainda muito presente na atualidade embora seja de conhecimento geral as formas de combater a proliferação do mosquito. Logo, cabe à população se policiar para não deixar água parada em vasos de plantas, garrafas, além de se precaver na limpeza de terrenos e quintais, para que o mosquito não se reproduza e a doença não se espalhe.